

Campus

25ª 11: primeira quinzena de junho de 2001 - FACC-UNB

MORHY VENCERIA A ELEIÇÃO MESMO COM VOTO PARITÁRIO



Morhy é o primeiro entre os líderes da Universidade a ser eleito na primeira quinzena de junho.

Foram quatro horas de tensão entre o fechamento das urnas e a divulgação do resultado final das eleições para reitor. Já em madrugada do dia 21 quando o presidente da Comissão Organizadora da Assembleia (COA) professor José Geraldo, disse que os votos apurados davam a vitória a Lauro Morhy, Morhy deu uma pausa para que a grande torcida organizada pela reeleição de Lauro respirasse aliviada. Em números absolutos, a maior presença nos urnas foi dos estudantes. Ao todo, 6588 universitários votaram. Mas, quem definiu o resultado final foram mais de mil professores votantes, responsáveis por 70% do quociente eleitoral. Mesmo se todos os 21 mil alunos da universidade tivessem votado, Morhy teria sido reeleito.

O resultado refletiu a pesquisa eleitoral do Grupo de Pesquisa de Opinião dos Alunos de Ciência Política e do Jornal-Laboratório Campus publicada na edição passada. Os números indicaram uma grande quantidade de eleitores indecisos, que migraram para a chapa 2, nos dias 19 e 20 de junho.

Nesta edição, a equipe de reportagem do Campus encerra a cobertura jornalística das eleições para reitor da UnB publicada ao longo do primeiro semestre de 2001 com uma entrevista com o reitor eleito Lauro Morhy.

Quem perdeu a eleição não foi esquecido. Os candidatos Antônio Nepomuceno e Valnei

Garrêto enfrentam ainda ter projetos que podem ser utilizados pelo atual reitor.

Nepomuceno diz que o número de votos de professores para Lauro Morhy foi uma surpresa, ele mesmo para o vencedor. Como ex-candidato, distribuiu uma carta no qual agradeceu a professores, funcionários e alunos o apoio obtido. Como diretor da Faculdade de Tecnologia, vai entrar à frente das propostas do FI. Ele espera que a atual administração reflita sobre as críticas sofridas durante a campanha eleitoral.

O candidato Valnei, tem de finalizar o semestre de quatro disciplinas, além de orientar cinco doutorandos e dois mestrados. A chapa que liderava, Dirceu Ribeiro, se tornou Coletivo Cito Dirceu Ribeiro.

A palavra-chave do grupo de Garrêto é a reeleição universitária. A oposição responsável, polêmica do próprio Valnei, será fechada e visa acompanhar a administração de perto.

E ele não perde tempo: reclamou da reunião do Conselho Universitário (Conselho) do dia 02 de julho que destinou 60% do voto para somente três das 21 unidades existentes. Para não perder o estilo habitual, que o faz ser admirado por uns e odiado por outros, criticou Nepomuceno, que, segundo ele, entrou muito e saiu cedo.

Páginas 4 e 5

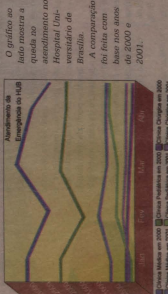
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDE SOCORRO

A emergência do hospital universitário está em estado de alerta. A falta de médicos, laboratórios de exames e medicamentos obrigou a direção a adotar um sistema de atendimento em turnos, com médicos e enfermeiros trabalhando em turnos de 12 horas, 24 horas e 36 horas.

Até o ano passado, mais de 5.500 mil pessoas procuravam o Pronto Socorro do HUB durante um mês. Hoje, o atendimento é feito em turnos de 12 horas, 24 horas e 36 horas. Atualmente, menos de 2.000 pacientes conseguem marcar uma consulta em uma das clínicas de emergência.

Para angariar o atendimento, já é necessário contratar um médico para cada turno. O sistema de atendimento em turnos, porém, não resolve o problema, resta ao HUB arcar com o déficit. Mais de 60% do quadro é pago com recursos do hospital.

Página 7



Leia também

Um bom negócio

Os consultores a preços populares estão pipocando. Há dois anos, havia apenas um pre-vestibular gratuito por universidade e alunos da UnB, colégio de alunos de baixa renda. Hoje são quatro. E vem mais um ao segundo semestre.

Página 3

Capacitação profissional

Alunos do grupo no local de reabilitação. Em seis anos de existência, o Procap capacitou 6,8 mil funcionários da UnB. Da alfabetização ao curso de capacitação profissional, o Procap oferece cursos abertos a todos os servidores da universidade. Se quiser, o aluno pode fazer o curso durante o expediente.

Página 6



Foto: FACC

Eleição de Lauro não surpreende

Pouco mais de um terço dos alunos, professores e funcionários compareceram à votação que reeleger Lauro Morhy para a Reitoria



Votantes aguardando, mas para comporcento de 30 por cento da população

Gabriel Reis
Cláudia Araújo

Não é misterio para mais ninguém o resultado da eleição de Lauro Morhy para a Reitoria da Universidade de Brasília. O candidato venceu com 34,3 por cento dos votos, reafirmando sua posição de chefe da instituição.

O processo eleitoral foi marcado por uma baixa participação dos eleitores. Apenas 30 por cento dos membros da comunidade universitária compareceram às urnas. Apesar disso, a vitória de Lauro foi considerada segura desde o início da campanha.

Lauro Morhy, 58 anos, é professor titular de Física na Universidade de Brasília. Ele já exerceu o cargo de reitor em duas ocasiões, em 1978 e 1982. Sua gestão foi marcada por reformas administrativas e acadêmicas.

Governo restringe autonomia

Reitor garante que vai dar continuidade aos projetos do primeiro gestão mas que vai incluir a autonomia na pauta de discussões

Manoel dos Reis

O novo reitor da UnB já é um velho conhecido. Professor titular de Física na Universidade de Brasília, Lauro Morhy já exerceu o cargo de reitor em duas ocasiões, em 1978 e 1982. Sua gestão foi marcada por reformas administrativas e acadêmicas.

Lauro Morhy, 58 anos, é professor titular de Física na Universidade de Brasília. Ele já exerceu o cargo de reitor em duas ocasiões, em 1978 e 1982. Sua gestão foi marcada por reformas administrativas e acadêmicas.

Lauro Morhy, 58 anos, é professor titular de Física na Universidade de Brasília. Ele já exerceu o cargo de reitor em duas ocasiões, em 1978 e 1982. Sua gestão foi marcada por reformas administrativas e acadêmicas.

Lauro Morhy, 58 anos, é professor titular de Física na Universidade de Brasília. Ele já exerceu o cargo de reitor em duas ocasiões, em 1978 e 1982. Sua gestão foi marcada por reformas administrativas e acadêmicas.

Lauro Morhy, 58 anos, é professor titular de Física na Universidade de Brasília. Ele já exerceu o cargo de reitor em duas ocasiões, em 1978 e 1982. Sua gestão foi marcada por reformas administrativas e acadêmicas.

O candidato Vitali Carrara estava em uma situação difícil. Ele precisava de mais votos para vencer a eleição. A campanha foi marcada por uma baixa participação dos eleitores.

Após 10 minutos de hesitação, Carrara decidiu não concorrer. Ele reconheceu a vitória de Lauro Morhy e se retirou das urnas. A eleição foi considerada válida.

Lauro Morhy, 58 anos, é professor titular de Física na Universidade de Brasília. Ele já exerceu o cargo de reitor em duas ocasiões, em 1978 e 1982. Sua gestão foi marcada por reformas administrativas e acadêmicas.

Lauro Morhy, 58 anos, é professor titular de Física na Universidade de Brasília. Ele já exerceu o cargo de reitor em duas ocasiões, em 1978 e 1982. Sua gestão foi marcada por reformas administrativas e acadêmicas.

Lauro Morhy, 58 anos, é professor titular de Física na Universidade de Brasília. Ele já exerceu o cargo de reitor em duas ocasiões, em 1978 e 1982. Sua gestão foi marcada por reformas administrativas e acadêmicas.

Lauro Morhy, 58 anos, é professor titular de Física na Universidade de Brasília. Ele já exerceu o cargo de reitor em duas ocasiões, em 1978 e 1982. Sua gestão foi marcada por reformas administrativas e acadêmicas.

Lauro Morhy, 58 anos, é professor titular de Física na Universidade de Brasília. Ele já exerceu o cargo de reitor em duas ocasiões, em 1978 e 1982. Sua gestão foi marcada por reformas administrativas e acadêmicas.

Lauro Morhy, 58 anos, é professor titular de Física na Universidade de Brasília. Ele já exerceu o cargo de reitor em duas ocasiões, em 1978 e 1982. Sua gestão foi marcada por reformas administrativas e acadêmicas.

Lauro Morhy, 58 anos, é professor titular de Física na Universidade de Brasília. Ele já exerceu o cargo de reitor em duas ocasiões, em 1978 e 1982. Sua gestão foi marcada por reformas administrativas e acadêmicas.

Lauro Morhy, 58 anos, é professor titular de Física na Universidade de Brasília. Ele já exerceu o cargo de reitor em duas ocasiões, em 1978 e 1982. Sua gestão foi marcada por reformas administrativas e acadêmicas.

Lauro Morhy, 58 anos, é professor titular de Física na Universidade de Brasília. Ele já exerceu o cargo de reitor em duas ocasiões, em 1978 e 1982. Sua gestão foi marcada por reformas administrativas e acadêmicas.

Lauro Morhy, 58 anos, é professor titular de Física na Universidade de Brasília. Ele já exerceu o cargo de reitor em duas ocasiões, em 1978 e 1982. Sua gestão foi marcada por reformas administrativas e acadêmicas.

Lauro Morhy, 58 anos, é professor titular de Física na Universidade de Brasília. Ele já exerceu o cargo de reitor em duas ocasiões, em 1978 e 1982. Sua gestão foi marcada por reformas administrativas e acadêmicas.

Lauro Morhy, 58 anos, é professor titular de Física na Universidade de Brasília. Ele já exerceu o cargo de reitor em duas ocasiões, em 1978 e 1982. Sua gestão foi marcada por reformas administrativas e acadêmicas.

Lauro Morhy, 58 anos, é professor titular de Física na Universidade de Brasília. Ele já exerceu o cargo de reitor em duas ocasiões, em 1978 e 1982. Sua gestão foi marcada por reformas administrativas e acadêmicas.

Lauro Morhy, 58 anos, é professor titular de Física na Universidade de Brasília. Ele já exerceu o cargo de reitor em duas ocasiões, em 1978 e 1982. Sua gestão foi marcada por reformas administrativas e acadêmicas.

Lauro Morhy, 58 anos, é professor titular de Física na Universidade de Brasília. Ele já exerceu o cargo de reitor em duas ocasiões, em 1978 e 1982. Sua gestão foi marcada por reformas administrativas e acadêmicas.

Lauro Morhy, 58 anos, é professor titular de Física na Universidade de Brasília. Ele já exerceu o cargo de reitor em duas ocasiões, em 1978 e 1982. Sua gestão foi marcada por reformas administrativas e acadêmicas.

Lauro Morhy, 58 anos, é professor titular de Física na Universidade de Brasília. Ele já exerceu o cargo de reitor em duas ocasiões, em 1978 e 1982. Sua gestão foi marcada por reformas administrativas e acadêmicas.

Lauro Morhy, 58 anos, é professor titular de Física na Universidade de Brasília. Ele já exerceu o cargo de reitor em duas ocasiões, em 1978 e 1982. Sua gestão foi marcada por reformas administrativas e acadêmicas.

Lauro Morhy, 58 anos, é professor titular de Física na Universidade de Brasília. Ele já exerceu o cargo de reitor em duas ocasiões, em 1978 e 1982. Sua gestão foi marcada por reformas administrativas e acadêmicas.

Lauro Morhy, 58 anos, é professor titular de Física na Universidade de Brasília. Ele já exerceu o cargo de reitor em duas ocasiões, em 1978 e 1982. Sua gestão foi marcada por reformas administrativas e acadêmicas.

Lauro Morhy, 58 anos, é professor titular de Física na Universidade de Brasília. Ele já exerceu o cargo de reitor em duas ocasiões, em 1978 e 1982. Sua gestão foi marcada por reformas administrativas e acadêmicas.

Lauro Morhy, 58 anos, é professor titular de Física na Universidade de Brasília. Ele já exerceu o cargo de reitor em duas ocasiões, em 1978 e 1982. Sua gestão foi marcada por reformas administrativas e acadêmicas.

Lauro Morhy, 58 anos, é professor titular de Física na Universidade de Brasília. Ele já exerceu o cargo de reitor em duas ocasiões, em 1978 e 1982. Sua gestão foi marcada por reformas administrativas e acadêmicas.

Lauro Morhy, 58 anos, é professor titular de Física na Universidade de Brasília. Ele já exerceu o cargo de reitor em duas ocasiões, em 1978 e 1982. Sua gestão foi marcada por reformas administrativas e acadêmicas.

Lauro Morhy, 58 anos, é professor titular de Física na Universidade de Brasília. Ele já exerceu o cargo de reitor em duas ocasiões, em 1978 e 1982. Sua gestão foi marcada por reformas administrativas e acadêmicas.

Lauro Morhy, 58 anos, é professor titular de Física na Universidade de Brasília. Ele já exerceu o cargo de reitor em duas ocasiões, em 1978 e 1982. Sua gestão foi marcada por reformas administrativas e acadêmicas.

Lauro Morhy, 58 anos, é professor titular de Física na Universidade de Brasília. Ele já exerceu o cargo de reitor em duas ocasiões, em 1978 e 1982. Sua gestão foi marcada por reformas administrativas e acadêmicas.

Lauro Morhy, 58 anos, é professor titular de Física na Universidade de Brasília. Ele já exerceu o cargo de reitor em duas ocasiões, em 1978 e 1982. Sua gestão foi marcada por reformas administrativas e acadêmicas.

Adriana na quarta série



Adriana na quarta série

HUB em estado de emergência

Falta de médicos e de recursos financeiros são o que encontram os pacientes que buscam o Hospital Universitário de Brasília

Flávia Duarte

A tendimento externo restrito, a falta de médicos e de recursos financeiros são os problemas que mais afetam o Hospital Universitário de Brasília. O setor na entrada do Pronto Socorro do Hospital Universitário de Brasília, o Hub, está em estado de emergência. A falta de médicos e recursos financeiros obrigou a direção a adotar um plano de emergência para garantir o atendimento. Na prática isso significa, o paciente que chegar tripulado ou com uma ferida de cabeça terá que esperar até ser atendido. O atendimento na ambulatório, feita durante a semana e até pelo telefone.

Na falta de médicos ou se o paciente não pode esperar, a direção orienta que ele vá até o Pronto Socorro. Mas, se ele não tem uma transferência para o Pronto Socorro, a direção orienta que ele vá até o Pronto Socorro. Mas, se ele não tem uma transferência para o Pronto Socorro, a direção orienta que ele vá até o Pronto Socorro.

Faltam médicos

O Pronto Socorro do Hub atende pacientes com problemas de emergência e cirúrgica. Faz exames de rotina - sangue, urina e radiografia, além de ter estrutura para internar 28 pacientes. Mas, atualmente, o Hub não tem um médico assistente, um residente e um interno (estudante do curso de medicina da UnB) completa a equipe. A direção do Hub não consegue contratar mais médicos para o Hub. O número é insuficiente se considerarmos que apenas com a orientação do médico, os residentes e os internos conseguem atender os pacientes.

Com a equipe de médicos reduzida pela metade, fica difícil dar conta de atender os pacientes. No mesmo Hub, mais de 100 médicos trabalham. Mas, a maioria deles é de fora. Por causa da falta de médicos, o Pronto Socorro do Hub não consegue atender os pacientes. A direção do Hub não consegue contratar mais médicos para o Hub. O número é insuficiente se considerarmos que apenas com a orientação do médico, os residentes e os internos conseguem atender os pacientes.



Ulisses Fernandes, 4 anos, é um dos internados na pediatria do Hospital Universitário para tratar-se de brucelose aguda.

que o Hub encontrou de separar a emergência da pediatria. A pediatria tem uma demanda excessiva. Antes de 59 anos, saiu do Hub para atender os pacientes por dia. "O hospital está em estado de emergência", diz o diretor do Hub, Ulisses Fernandes, 47, que tenta se livrar do vício do álcool. Os períodos de abstinência são muito difíceis. Ele não consegue trabalhar. Ele não consegue trabalhar.

O hospital está sem funcionários, laboratórios e exames mais sofisticados. Como seu médico tinha falado, o Hub não consegue contratar mais médicos para o Hub. O número é insuficiente se considerarmos que apenas com a orientação do médico, os residentes e os internos conseguem atender os pacientes.

Com a equipe de médicos reduzida pela metade, fica difícil dar conta de atender os pacientes. No mesmo Hub, mais de 100 médicos trabalham. Mas, a maioria deles é de fora. Por causa da falta de médicos, o Pronto Socorro do Hub não consegue atender os pacientes. A direção do Hub não consegue contratar mais médicos para o Hub. O número é insuficiente se considerarmos que apenas com a orientação do médico, os residentes e os internos conseguem atender os pacientes.



Residentes do Hub amargam crises de fome por melhores salários

Preço alto pela experiência

O Hospital Universitário de Brasília é um retrato da situação dos residentes de todo o Brasil: salários baixos, carga horária excessiva, sem direito a férias e décimo-terceiro

Passados seis anos e com alçada de doutor, um residente no Hub ainda tem que passar pela provação de residência. A direção do Hub não consegue contratar mais médicos para o Hub. O número é insuficiente se considerarmos que apenas com a orientação do médico, os residentes e os internos conseguem atender os pacientes.

Em teoria, deveriam trabalhar 60 horas por semana, mas, na prática, chega a 80. Como seu médico tinha falado, o Hub não consegue contratar mais médicos para o Hub. O número é insuficiente se considerarmos que apenas com a orientação do médico, os residentes e os internos conseguem atender os pacientes.

Com a equipe de médicos reduzida pela metade, fica difícil dar conta de atender os pacientes. No mesmo Hub, mais de 100 médicos trabalham. Mas, a maioria deles é de fora. Por causa da falta de médicos, o Pronto Socorro do Hub não consegue atender os pacientes. A direção do Hub não consegue contratar mais médicos para o Hub. O número é insuficiente se considerarmos que apenas com a orientação do médico, os residentes e os internos conseguem atender os pacientes.

Breno Torres

Muitos médicos não conseguem encontrar no sistema público e trabalham no particular. A direção do Hub não consegue contratar mais médicos para o Hub. O número é insuficiente se considerarmos que apenas com a orientação do médico, os residentes e os internos conseguem atender os pacientes.

Preferência para crianças As crianças com problemas respiratórios, febre, desidratadas ou com problemas de emergência são os pacientes que mais buscam o Hub. A direção do Hub não consegue contratar mais médicos para o Hub. O número é insuficiente se considerarmos que apenas com a orientação do médico, os residentes e os internos conseguem atender os pacientes.

Com a equipe de médicos reduzida pela metade, fica difícil dar conta de atender os pacientes. No mesmo Hub, mais de 100 médicos trabalham. Mas, a maioria deles é de fora. Por causa da falta de médicos, o Pronto Socorro do Hub não consegue atender os pacientes. A direção do Hub não consegue contratar mais médicos para o Hub. O número é insuficiente se considerarmos que apenas com a orientação do médico, os residentes e os internos conseguem atender os pacientes.

Com a equipe de médicos reduzida pela metade, fica difícil dar conta de atender os pacientes. No mesmo Hub, mais de 100 médicos trabalham. Mas, a maioria deles é de fora. Por causa da falta de médicos, o Pronto Socorro do Hub não consegue atender os pacientes. A direção do Hub não consegue contratar mais médicos para o Hub. O número é insuficiente se considerarmos que apenas com a orientação do médico, os residentes e os internos conseguem atender os pacientes.

quinta-se Yari Soares, residente do segundo ano da pediatria do Hub. "A maioria dos residentes não consegue encontrar no sistema público e trabalham no particular. A direção do Hub não consegue contratar mais médicos para o Hub. O número é insuficiente se considerarmos que apenas com a orientação do médico, os residentes e os internos conseguem atender os pacientes."

Com a equipe de médicos reduzida pela metade, fica difícil dar conta de atender os pacientes. No mesmo Hub, mais de 100 médicos trabalham. Mas, a maioria deles é de fora. Por causa da falta de médicos, o Pronto Socorro do Hub não consegue atender os pacientes. A direção do Hub não consegue contratar mais médicos para o Hub. O número é insuficiente se considerarmos que apenas com a orientação do médico, os residentes e os internos conseguem atender os pacientes.

Com a equipe de médicos reduzida pela metade, fica difícil dar conta de atender os pacientes. No mesmo Hub, mais de 100 médicos trabalham. Mas, a maioria deles é de fora. Por causa da falta de médicos, o Pronto Socorro do Hub não consegue atender os pacientes. A direção do Hub não consegue contratar mais médicos para o Hub. O número é insuficiente se considerarmos que apenas com a orientação do médico, os residentes e os internos conseguem atender os pacientes.

Adriana no primeiro ano



Aberta a temporada de cultura

Os meses de junho e julho são marcados pelas mostras de cinema, que oferecem ao público entretenimento variado

Roberto Rago

A época de fim de semestre foi muito colcheteada, abastada por filmes, livros, peças teatrais, inclusive em português, e o entretenimento de quem prefere ver o cinema comercial e de qualidade. O público brasileiro tem andado a arde. Os alunos do Cinema da UAB aproveitaram o período para realizar o antigo sonho de ver filmes de qualidade. O público com isso foi o público que teve mais opções de lazer.

A maioria dos alunos do Cinema da UAB, no entanto, não se limitou ao cinema comercial. Eles também assistiram a filmes de qualidade, como os produzidos pela UAB, como o curta "A vida é uma viagem", de João Paulo Caramelo, e o longa "A vida é uma viagem", de João Paulo Caramelo, e o longa "A vida é uma viagem", de João Paulo Caramelo.

O que mais marcou o público foi a forma como os filmes foram apresentados. O público foi convidado a assistir aos filmes em um ambiente descontraído, com música de fundo e com a presença de um narrador. Isso fez com que o público se sentisse mais à vontade e mais interessado no que estava vendo.

Punks e diplomatas

O circuito alternativo de cinema cresce em Brasília e pode ainda conseguir novos adeptos

Manoel Dourado Bastos

Todos sabem que sexta-feira é o dia ideal para se relaxar depois de uma semana de trabalho. Os alunos do Cinema da UAB não são exceção. Eles aproveitam o fim de semana para assistir a filmes de qualidade, como os produzidos pela UAB, como o curta "A vida é uma viagem", de João Paulo Caramelo, e o longa "A vida é uma viagem", de João Paulo Caramelo.



Expositores exibem vídeos para assistir a filmes "Boys, Blue Boys", no espaço da UAB, no bairro do Gama, em Brasília.

Tarantino e Ritchie

Intenciam as novas gerações e chamam o público



Conceito de cinema e filmes de qualidade e filmes novos

Como se faz

NÃO PERCA SUA CRIATIVIDADE

Durante toda a vida escolar sua criatividade foi sendo podada, até que você se enquadrasse no conceito de normal. Mas não precisa ser assim. Na universidade você pode, e deve, liberar toda a sua criatividade. Não desperdice essa chance. Seja o que for que você faça, faça de maneira criativa.

Adriana na universidade

Alunos de Criatividade em Publicidade 1/01

